

GAZETA

Norte Mineira

MONTES CLAROS, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024



ANO XXIII | Nº 7352

@GAZETANORTEMINEIRA



Clube Max Min sedia animada festa junina

Uma festa de magia, muita animação e tradição. Assim foi a edição 2024 da Festa Junina do Max Min Clube. O tema do evento foi "Uma Noite em Belém do Pará", a noite de Sábado (8/06) manteve as tradições das festas do período junino, com a energia contagiante do forró. Toda decoração do evento contou com a assessoria do Arquiteto e Urbanista Luis Henrique Dias, além das artes e decorações das sócias do Clube (um trabalho de seis meses de elaboração). A noite contou com o cortejo de Santo Antônio com a participação da Associação dos Catopês, Marujos e Cabloquinhos, além das apresentações musicais de Toque Xote, Baião Tropical, Kalo no Pé, Cavalos de Fogo, Banda Impacto e Bárbara Lopes. As comidas típicas do período também foram um atrativo do evento. ESPECIAL 12

SAÚDE 5

SARAMPO

Minas Gerais marca quatro anos sem registrar casos de sarampo

Minas Gerais não registra casos autóctones (com transmissão em território nacional) de sarampo desde 2020, quando os últimos 22 foram identificados. Na quarta-feira (5), o Brasil completou dois anos sem casos autóctones da doença, ou seja, sem transmissão em território nacional, aproximando-se assim da retomada da certificação de 'país livre de sarampo', após ter deixado de ser considerado uma região endêmica no ano passado.

ESPECIAL 12

Projeto lançado no campus visa implantação de coleta seletiva na instituição

ESPORTE 4

Final do IV Campeonato Interno de Futebol Society Super Sênior 55+ AABB



Na tarde do último domingo (09), ocorreu a emocionante final do IV Campeonato Interno de Futebol Society Super Sênior +50, o evento foi marcado por uma homenagem especial a Marcus Vinícius Martins Lima.

CIDADE 5

JORNADA DE INTROSPECÇÃO

Um convite para a transformação sensorial

Pensamentos acelerados, respiração descompassada, procrastinação, tensão muscular e cansaço são alguns dos sintomas que comprovam a desarmonia do corpo e mente. No livro ZensorialMente, publicado no Brasil pela Latitude, o neurocientista argentino e pesquisador em biologia molecular e genética, Estanislao Bachrach apresenta exercícios práticos para estimular a capacidade do ser humano de administrar as emoções nos diferentes campos energéticos, com o intuito de alcançar uma vida mais "zen".

NEGÓCIO 6

Rodada de Negócios do Sebrae Exporta movimentou R\$ 6 mi

Bebê de um ano morre após capotamento de carro em São Francisco



Um bebê, de um ano de idade, morreu após um capotamento de carro, em São Francisco, no Norte de Minas, nessa última quarta-feira (5).

A Polícia Militar informou que os pais da menina e o irmão, de 4 anos, foram socorridos com diversos ferimentos pelo corpo.

SEGURANÇA 8

PRF apreende mulher, recupera caminhão e um automóvel com registro de roubo



Na noite de 05 de junho de 2024, uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizava uma fiscalização no km 513,8 da BR-251, em Montes Claros-MG. Durante a operação, a equipe avistou dois veículos, um Fiat/Pálio branco e um caminhão VW branco, e deu ordem de parada para ambos.

SEGURANÇA 8



Ascensão dos devocionais

MAGNO PAGANELLI
BACHAREL EM TEOLOGIA

A literatura devocional – como chamamos hoje –, nasceu no século passado, nos países do norte e, naturalmente, influenciaram a produção cristã no Brasil, com títulos como Boa Semente e Pão Diário. Este último, surgiu nos Estados Unidos, em 1938, como reprodução transcrita de conteúdos de rádio, que passaram a ser utilizados no formato impresso. O livro foi traduzido para dezenas de idiomas e distribuídos em 150 países, dentre os quais o nosso.

No final dos anos 1990, algumas igrejas brasileiras utilizavam os devocionais para mobilizar seus membros a desenvolverem uma vida espiritual ativa e dinâmica. Manter a regularidade na prática da oração e leitura da Bíblia não é, definitivamente, um empreendimento atraente para a carne, embora seja necessária para o espírito.

Já nos anos 2000, com o percebido crescimento dos evangélicos, deu-se a proliferação dos devocionais temáticos. Editoras identificaram um público próximo dos conteúdos que cabiam naquele formato, e vimos o lançamento de devocionais para casais, família, mulheres, pequenos grupos, além de antigos sermões de pregadores consagrados, sendo vertidos para o formato devocional. Este é o caso das mensagens de Charles Spurgeon, Billy Graham, Max Lucado, John Piper e tantos outros.

Com a onda dos influenciadores

nas redes sociais, o papel dos devocionais foi potencializado, levando alguns títulos a tornarem-se best-sellers e a figurarem nas listas dos livros mais vendidos do país por meses. E, não somente um título, mas alguns deles têm marcado presença firme na lembrança e no interesse do público leitor.

A razão para isso não é uma só. O crescimento da população evangélica sem dúvida lança a base para esse sucesso. A praticidade que um devocional proporciona é outro motivo, pois dá a sensação de que se pode separar uns minutos dentro de uma rotina alucinada como a nossa e fazer a manutenção da vida espiritual e emocional.

Devocionais, pela sua proposta, são reflexões breves e diretas, cobrindo diferentes assuntos na temática da espiritualidade, embora possam voltar-se para públicos que esperam uma orientação específica (como casais e identidade feminina).

Assim, a linguagem de um devocional tende a atrair pessoas não habituadas a leituras mais densas e, por isso mesmo, entendemos a razão do sucesso dos devocionais, num país com fama de que não lê tanto poderia, quando comparado a outros na mesma situação, mas que consome uma literatura que pode ser o início de uma experiência duradoura e formadora de novos leitores.



A indústria de manufatura e a constante evolução com as novas tendências do mercado

ALEXANDRE SERAIN
GERENTE DE MARKETING DA MITSUBISHI ELECTRIC DO BRASIL

A indústria de manufatura é uma força crítica tanto nas economias avançadas como nas em desenvolvimento. Mas o setor vem mudando, como tudo no mundo, trazendo novas oportunidades e desafios aos líderes empresariais. Não existem dois segmentos exatamente iguais; alguns exigem mais mão-de-obra enquanto outros, mais conhecimento, mas sempre promovem inovação, produtividade, crescimento e emprego.

Cada player desse setor enfrenta hoje uma forte concorrência global e o seu ambiente de negócios está evoluindo rapidamente. É difícil encontrar um mercado que seja relativamente estável e previsível. Portanto, é vital desenvolver sistemas de produção que possam gerenciar de forma rápida e flexível as mudanças no volume de produção e na vida útil do produto.

Líderes ampliaram os seus investimentos digitais nos últimos anos e adotaram soluções de

automação industrial, ganhando mais resiliência e fôlego para acompanhar as mudanças. Investimentos contínuos em avançadas tecnologias de produção ajudam a desenvolver a agilidade necessária.

Linhas de produção automatizadas oferecem a capacidade de mudar rapidamente as operações, permitindo que um fornecedor ofereça um nível muito mais alto de atendimento ao cliente, ao mesmo tempo em que conecta o lado tecnológico ao lado comercial, aumentando a produtividade.

A verdade é que a automação na indústria de manufatura reduz custos, melhora a agilidade e impulsiona novos modelos de negócios, com um potencial positivo de melhoria de mais de dez vezes na eficiência.

Máquinas e humanos em estreita colaboração

A principal motivação de uma

empresa para automatizar seus processos é aumentar a produtividade e isso geralmente não acontece pela substituição de humanos por máquinas, mas sim pela colaboração entre as duas forças de trabalho, liberando cada vez mais o trabalhador para funções mais estratégicas e menos repetitivas.

E não podemos deixar de citar os robôs colaborativos, desenvolvidos para interagir com humanos em ambientes de manufatura, entre outros. Desde o levantamento de objetos pesados em armazéns até a execução de tarefas com total precisão, esses “ajudantes” estão trabalhando com eficiência e permitindo a personalização e maior velocidade nas linhas de produção. Diversas empresas precisam entregar variações personalizadas para um número crescente de produtos, e os robôs podem ajudar a reduzir os custos dessas unidades customizadas.

A realidade da indústria de manufatura é que tarefas que os humanos consideram complexas podem ser realizadas instantaneamente para uma máquina automatizada. Embora muitas pessoas acreditem que isso significará que as pessoas serão substituídas, as revoluções industriais mostram que isso significa simplesmente que elas assumirão novas funções. Isto tem acontecido ao longo da história da indústria e geralmente resulta num padrão de vida médio mais elevado no longo prazo, criando uma sociedade mais justa e sustentável.

A indústria de manufatura certamente continuará a progredir em direção ao conceito de fábrica inteligente, à medida que iniciativas de automação impulsionam a competitividade futura. Muitos fabricantes já estão investindo em robustas aplicações para a implementação do conceito de e@Factory, e esse é o caminho para um futuro longo e próspero.



Como robôs podem ajudar na triagem de reciclagem?

JAIME MINQUINI PERROTI
ENGENHEIRO DE AUTOMAÇÃO

Temos ótimas e más notícias sobre a reciclagem no Brasil. A boa é que o índice de reciclagem de latas de alumínio chegou a 99% em 2022. Mas, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, o País ainda só aproveitou 4% dos materiais que poderiam ser reciclados.

A coleta de fluxo único é mais conveniente para os consumidores, o que reduz as barreiras à reciclagem e permite que um caminhão transporte todos os materiais juntos. Mas essas vantagens têm um problema: contaminação. Até 20% de qualquer carga de material de fluxo único pode ser imprópria para reciclagem, sendo os itens errados ou contaminados com sujeira, produtos químicos, água ou alimentos.

Todos os anos, as empresas de lixo selecionam cerca de 68 milhões de toneladas de materiais recicláveis, o que equivale ao peso de mais de 30 milhões de carros. Todos os materiais precisam ser separados em fluxos individuais – o alumínio não pode ser misturado com papel e plástico quando está sendo refundido para reutilização.

Essa separação pode ser feita no

ponto de coleta, mas a maioria das cooperativas e centros de reciclagem recebe o material misturado. Com isso, uma etapa fundamental do processo ocorre em correias transportadoras, onde os trabalhadores devem separar os itens em categorias como papel, plástico e vidro. Esse trabalho é repetitivo, sujo e muitas vezes perigoso, especialmente em instalações onde os funcionários também precisam remover o lixo normal da mistura.

Novas aplicações para os robôs

Os robôs estão presentes há anos em linhas de montagem, como em montadoras de automóveis, onde realizam a mesma tarefa repetidamente. Mas agora eles estão atuando em diversas outras frentes, e as empresas estão descobrindo como combinar a robótica com a Inteligência Artificial para permitir que façam a diferenciação necessária ao separar os recicláveis.

Não é o tipo de tarefa de alto perfil normalmente associada ao aprendizado de máquina, como dirigir automóveis ou encontrar tumores cancerígenos em

exames médicos, mas vai economizar dinheiro para as empresas de reciclagem e, por extensão, para os municípios.

Diversas empresas já estão utilizando a Inteligência Artificial para treinar sistemas em qualquer número de atributos diferentes de um objeto. Assim, uma vez que o sistema distingue entre plástico e vidro, por exemplo, um braço robótico é ativado para escolher os itens-alvo.

Especialistas acreditam que o futuro da gestão de resíduos está nas mãos da IA e da robótica. Os avanços nessas áreas e na IoT têm o poder de otimizar o processo de gerenciamento de materiais. Ambas as tecnologias são importantes para automatizar a reciclagem e a recuperação do lixo, com robôs que estão se tornando mais inteligentes e sofisticados a cada ano.

E precisamos avançar rapidamente nos processos que envolvem a gestão de resíduos, com novas tecnologias que otimizem a reciclagem. Afinal, não queremos que o único robô responsável pela limpeza do planeta seja o WALL-E.



Governo Federal adquire 263,37 mil toneladas de arroz importado em leilão da Conab

A fim de mitigar o impacto social e econômico decorrente do desastre climático no Rio Grande do Sul e assegurar o abastecimento no país, o governo federal comprou 263,37 mil toneladas de arroz importado. Para a aquisição, realizada nesta quinta-feira (6) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) por meio de leilão público de compra, serão destinados pouco mais de R\$ 1,3 bilhão. O volume adquirido corresponde a 87,79% do total de 300 mil toneladas ofertadas inicialmente.

“Avaliamos que foi um sucesso esse primeiro leilão. O governo nos autorizou a adquirir até 1 milhão de toneladas de arroz, mas não vamos comprar de uma vez só, será escalonado conforme a necessidade. E vamos publicar o edital para comprar as 36 mil toneladas que ficaram restando”, reforçou o presidente da Conab, Edgar Pretto. “Então, estamos comprando essas 300 mil toneladas e vamos avaliar agora o mercado. Se não houver necessidade não faremos mais compras. Mas, enquanto for preciso baratear o preço para os consumidores, nós vamos estar realizando os leilões. Nós queremos garantir o produto bem acessível aos consumidores”.

O arroz adquirido nesta quinta será entregue em três etapas, sendo que o prazo mínimo para o forneci-

mento do produto é de 90 dias e o máximo de 150 dias. A Conab adquire o grão de empresas brasileiras responsáveis pela importação, logo a origem do produto só será conhecida após a apresentação do Documento de Importação. A expectativa é que essa informação esteja disponível em até 15 dias.

Os lotes arrematados foram para os estados da Bahia, do Ceará, do Espírito Santo, de Goiás, do Maranhão, de Minas Gerais, do Pará, da Paraíba, do Paraná, de Pernambuco e de São Paulo. Já os lotes destinados para Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Tocantins não foram comercializados.

“Nós vamos reofertar os lotes que deram vazio hoje, com o intuito de que as pessoas conhecendo o leilão, provavelmente teremos mais empresas participando e podendo arrematar. Só posso deixar uma certeza, nenhum comércio que já vende arroz no Brasil vai deixar de receber esse produto na prateleira caso ele queira. A Conab tem a missão de fazer chegar em todas as prateleiras de mercados, pequenos varejos e atacarejos do país”, garantiu o diretor de Operações e Abastecimento da Companhia, Thiago dos Santos.

As regiões metropolitanas previstas no edital foram definidas pela



Conab com base em indicadores de insegurança alimentar. O arroz adquirido deverá estar acondicionado em embalagem com capacidade de 5kg, transparente e incolor, que permita a perfeita visualização do produto e com logomarca. Os compradores deverão vender o produto

exclusivamente para o consumidor final, com preço máximo de R\$ 4 o quilo.

“Essa compra não vai servir para a formação de estoque porque nosso objetivo é que esse produto, uma vez internalizado, seja rapidamente disponibiliza-

do para os consumidores. Aqui a questão de abastecimento e de preço já está colocada e o que nós queremos é que esse produto chegue o mais rápido possível à mesa do povo brasileiro”, explicou o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Silvío Porto.

A iniciativa está respaldada pelas medidas provisórias 1217/2024, 1218/2024, 1224/2024 e 1225/2024, além da portaria interministerial 4/2024, dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da Fazenda (MF).

A importância de alinhar estratégias de ESG com políticas de gênero e inclusão nas empresas

Nos últimos anos, a adoção de estratégias de ESG (Environment, Social, and Governance) pelas empresas tem se intensificado, refletindo uma crescente preocupação com a sustentabilidade e responsabilidade social corporativa. No entanto, a maior parte do foco tem sido direcionada para a componente ambiental, frequentemente negligenciando a importância das dimensões sociais e de governança.

A necessidade de adoção de estratégias de ESG que se preocupam com a promoção de equidade de gênero, diversidade e inclusão no ambiente de trabalho é urgente. Segundo dados divulgados em março deste ano pelo 1º Relatório de Transparência Salarial pelos ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego, as mulheres recebem 19,4% menos do que os homens. Além disso, mulheres são mais propensas a experimentar assédio no ambiente de trabalho. No Brasil, dados do Ministério Público do Trabalho apontam que as denúncias de assédio moral e sexual, em 2023, foi maior do que a soma dos dois anos anteriores, sendo que as mulheres foram as principais vítimas.

O que se percebe é que embora

haja uma crescente de iniciativas do poder público em incentivar a equidade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, elas ainda são os maiores alvos de condutas assediadoras e, como se não bastasse, ainda tendem a receber menos do que homens ao exercer a mesma função. É fundamental que a iniciativa privada entenda essa problemática a fim de não mais replicá-la, rompendo com essa realidade, de modo a garantir melhores condições de trabalho para as mulheres, unindo-se à sociedade e ao poder público na luta pela equidade entre os gêneros.

De nada adianta a elaboração de leis que garantam em tese que homens e mulheres são iguais perante a lei, que devem ser pagos de maneira justa e igualitária, independentemente de gênero, raça, orientação sexual e afins, se, na prática, a experiência e as oportunidades apresentadas nos ambientes de trabalho evidenciam e aprofundam ainda mais as diferenças entre homens e mulheres, principalmente se as mulheres ainda forem partes de outros grupos étnicos, sociais e raciais, comumente minorizados pela sociedade.

Para garantir que o “S” (social) da sigla “ESG” seja respeitado e haja investimento nesse âmbito, as empresas podem adotar diversas ações práticas, como por exemplo, as mencionadas a seguir.

Primeiramente, a realização de treinamentos e palestras regulares conduzidos por profissionais especialistas pode ajudar a desconstruir estereótipos de gênero e, assim, criar uma cultura mais inclusiva entre todos os funcionários e líderes. Sob este ponto, frisa-se que a Lei nº 11.457/22 instituiu às empresas com mais de 20 funcionários a obrigatoriedade de promover treinamentos anuais contra assédio sexual e outras formas de violência no ambiente de trabalho para todos os seus funcionários, de todos os níveis hierárquicos.

Além disso, oferecer serviços de creche no local de trabalho e licenças parentais remuneradas flexíveis, incentivando que homens e mulheres compartilhem as responsabilidades de cuidado com os filhos. Isto porque, é impossível garantir que as mulheres conquistem a igualdade no trabalho se não houver igualdade dentro de casa também, por isso é imprescindível

que as empresas ajudem a equilibrar as obrigações relativas ao trabalho e à família, além de romper com a tradicional e ultrapassada “divisão sexual do trabalho” em que se atribui quase exclusivamente às mulheres o serviço doméstico não remunerado.

Estabelecer metas claras para a promoção da equidade de gênero e publicar relatórios de transparência sobre o progresso dessas metas também são medidas importantes. E, por fim, investir em programas de desenvolvimento de lideranças femininas e de grupos subrepresentados incentiva à promoção de uma cultura corporativa diversa e igualitária, contribuindo para a sustentabilidade e responsabilidade social da empresa.

A adoção de políticas voltadas para a garantia da inclusão e da equidade de gêneros no ambiente corporativo é imprescindível não apenas pela questão de responsabilidade social, mas também por representar uma decisão inteligente e estratégica no que diz respeito ao crescimento da empresa e à inovação.

Pelo menos é isso que aponta o relatório “Diversity matters even

more” produzido pela McKinsey, que analisa a relação entre Diversidade, Equidade e Inclusão com o desempenho nos negócios. A edição apresentada em dezembro de 2023, trouxe a constatação de que equipes executivas diversas (tanto no quesito de gênero, quanto no quesito étnico-racial) têm maior probabilidade de apresentar lucros acima da média, tendo, em média, 9% mais probabilidade de superar seus concorrentes em termos de lucratividade. Enquanto isso, as empresas menos diversas apresentam, em média, 66% menos chances de superar financeiramente seus concorrentes.

Isso significa que empresas que almejam se colocar como líderes em suas categorias no mercado, competindo com seus concorrentes e, além disso, continuar lucrando, devem implementar políticas que permitam o pleno desenvolvimento das mulheres dentro das empresas, possibilitando que elas cheguem aos cargos executivos. Um ambiente de trabalho que seja verdadeiramente inclusivo costuma gerar satisfação entre os funcionários, que se sentem valorizados e respeitados. Tais sentimentos e va-

lores refletem na produtividade e na retenção de talentos, gerando os resultados apontados pelos estudos aqui trazidos.

Ademais, a inclusão e a equidade de gêneros no ambiente de trabalho podem ser responsáveis por um importante impacto de ordem global: estudo realizado recentemente pelo Banco Mundial aponta que aumentar a participação feminina no mercado de trabalho pode turbinar o PIB global em até 20 pontos percentuais, impulsionando a riqueza do mundo.

A adoção de estratégias ESG que integram a promoção de equidade de gênero, diversidade e inclusão é imperativa para as empresas que desejam não apenas cumprir suas responsabilidades sociais, mas também alcançar melhores resultados financeiros e inovar continuamente.

Incorporar esses princípios nas políticas corporativas não é apenas uma questão de justiça social, mas uma estratégia inteligente para o crescimento sustentável e competitivo das empresas, além de influenciar significativamente no crescimento da economia no cenário global.

MG bate recorde com mais de US\$11 bi em saldo comercial nos primeiros cinco meses do ano

Só em maio, o estado registrou superávit de US\$2,5 bilhões. Café e produtos metalúrgicos são os produtos mais exportados e China continua o principal parceiro comercial de Minas de acordo com informações divulgadas pela Fundação João Pinheiro.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2024, as exportações de Minas Gerais cresceram 5,8% e as importações encolheram 1,7% na comparação com o mesmo período de 2023. Com isso, o estado registrou novo recorde de US\$11,1 bilhões no saldo comercial no período de 2020 a 2024. Em maio, o superávit foi de US\$2,5 bilhões; as exportações alcançaram US\$3,8 bilhões; as importações, US\$1,3 bilhão.

Os dados do comércio internacional de Minas Gerais divulgados pela Fundação João Pinheiro (FJP) estão disponíveis em um painel interativo com informações baseadas nos números da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços (Secex/Mdic). O painel interativo é uma forma de auxiliar gestores públicos na criação de políticas públicas baseadas em evidências. A ferramenta expande as possibilidades de análise da composição e dos fluxos do comércio internacional de Minas Gerais e sintetiza uma base de dados com valores de exportação, de importação, do saldo comercial e dos principais parceiros e produtos comercializados no estado com outros países para o período de 2020 a maio de 2024.

Números

Em comparação com as exportações dos cinco primeiros meses de 2023, o acumulado de 2024 registrou crescimento de 16,6% nas exportações de minério de ferro, o que representa uma participação de 35%. Nas importações, a retração de 1,7% foi resultado da queda mais expressiva das importações de combustíveis minerais (-11,3%) e de

produtos químicos (-40%), frente ao aumento das importações de máquinas e equipamentos mecânicos (+15,1%) e máquinas e equipamentos elétricos (+15,2%).

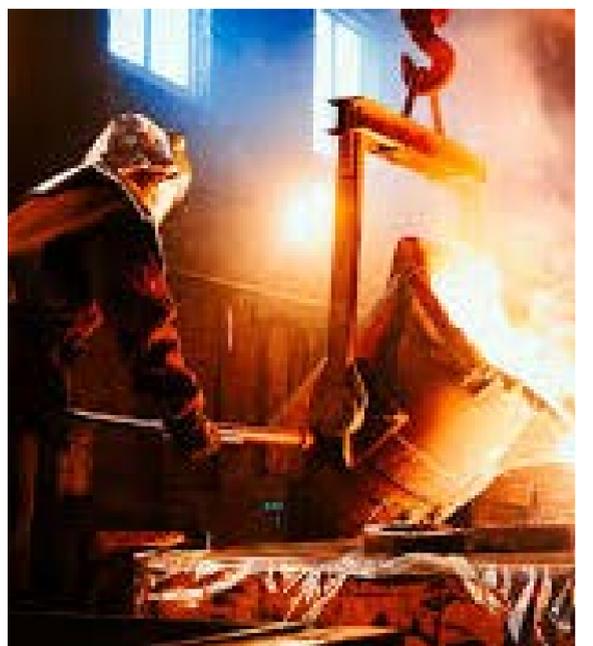
Na comparação entre maio de 2024 e maio de 2023, as exportações recuaram 6,7%; as importações, 9,9%. O estado se posicionou como o segundo maior exportador do país, com participação de 12,6%, atrás apenas de São Paulo (18,6%). No Brasil, o superávit foi de US\$8,5 bilhões em maio de 2024 com recuo de 7,1% nas exportações e estabilidade das importações (+0,5%).

Em Minas Gerais, também comparando maio de 2024 a 2023, as exportações de café e produtos metalúrgicos cresceram 46,4% e 6,6% respectivamente. Os outros três principais produtos de exportação registraram queda nesta mesma base de comparação: minério de ferro, -12,3%; soja, -23,6%; ouro, -8,6%. Juntos, esses cinco produtos responderam a mais de 70% da pauta

de exportações do mês, com destaque para a participação do minério de ferro (32,8%).

Nesse mesmo cenário de maio, à exceção das importações de combustíveis minerais, que cresceram 33,4%, as de veículos automotivos (-10,2%), máquinas e equipamentos mecânicos (-10,9%), máquinas e aparelhos elétricos (-35,2%) e adubos (-2,5%) retraíram-se. Esses cinco produtos alcançaram quase 60% do valor total das importações mineiras em maio de 2024.

Os principais destinos das exportações de Minas Gerais foram a China, cuja participação no valor total passou de 40,6% em maio de 2023 para 41,2% em maio de 2024, e os Estados Unidos, participação de 9% frente a 8,4% na mesma base de comparação. China e Estados Unidos também foram as principais origens das importações, com participação de 21,3% e 11,6% respectivamente.



Final do IV Campeonato Interno de Futebol Society Super Sênior 55+ AABB

Na tarde do último domingo (09), ocorreu a emocionante final do IV Campeonato Interno de Fu-

tebol Society Super Sênior +50, o evento foi marcado por uma homenagem especial a Marcus Vinícius

Martins Lima.

O confronto final foi entre as equipes Sementes Grão de Minas

x Fogo No Espeto, dois times que demonstraram muita garra e habilidade ao longo do campeo-

nato. O jogo, bastante disputado, foi decidido por um único gol, marcado por Júnior do Jackson,

garantindo a vitória apertada de 1 a 0 para a equipe Sementes Grão de Minas.



SARAMPO

Minas Gerais marca quatro anos sem registrar casos de sarampo

O Brasil está próximo de retomar a certificação de país livre de sarampo

Minas Gerais não registra casos autóctones (com transmissão em território nacional) de sarampo desde 2020, quando os últimos 22 foram identificados. Na quarta-feira (5), o Brasil completou dois anos sem casos autóctones da doença, ou seja, sem transmissão em território nacional, aproximando-se assim da retomada da certificação de 'país livre de sarampo', após ter deixado de ser considerado uma região endêmica no ano passado. Em 2016, o Brasil já havia conquistado o título de país livre dessa doença. No entanto, em 2018, o intenso fluxo migratório de países vizinhos, juntamente com a baixa cobertura vacinal em vários municípios, permitiu a reintrodução do vírus em território nacional.

Desde 2019, o número de casos de sarampo tem diminuído consideravelmente, passando de 20.901 registros naquele ano para apenas 41 casos em 2022.

O último caso foi confirmado em 5 de junho de 2022, no estado do Amapá.

No início de maio, o país recebeu a visita da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita na Região das Américas e do Secretariado da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) com o objetivo de dar continuidade ao processo de recertificação do Brasil como livre da circulação de sarampo e com sustentabilidade da eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita (SRC).

Ainda neste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o aumento de casos da doença na Europa como "alarmante". Foram mais de 58 mil infecções pelo vírus em 41 países ao longo de 2023, um aumento em relação aos últimos três anos.

"Para que o Brasil possa continuar sem casos, é fundamental

alcançar coberturas vacinais de, no mínimo, 95% de forma homogênea, visando a proteção da nossa população diante da possibilidade de ocorrência de casos importados do vírus e reduzindo assim o risco de introdução da doença. Além do que, garante a segurança até mesmo das pessoas que não podem se vacinar", explica o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti.

Ele destaca, ainda, a importância da continuidade da estratégia de micropiloteamento que, em 2023, repassou R\$151 milhões para estados e municípios. O método, que é recomendado pela OMS, consiste em diversas atividades com foco na realidade local e em fortalecer e ampliar o acesso da população à vacinação, durante todo o ano.

Tríplice viral

A tríplice viral é uma das vacinas ofertadas no Calendário



Nacional de Vacinação, cujo esquema vacinal corresponde a duas doses para pessoas de 12 meses até 29 anos de idade, e uma dose para adultos de 30 a 59 anos. Esse imunizante protege contra o sarampo,

a caxumba e a rubéola – três doenças altamente infecciosas que podem causar sequelas graves e foram responsáveis por epidemias no passado. A cobertura da primeira dose dessa vacina aumentou de

80,7% em 2022 para 87% em 2023. Os dados de 2023 ainda são preliminares e podem subir, já que alguns estados têm bases próprias e as atualizações podem demorar a chegar à rede nacional.

JORNADA DE INTROSPECÇÃO

Um convite para a transformação sensorial

Pesquisador em biologia molecular e genética, Estanislao Bachrach publica livro com técnicas para conhecer os próprios sentimentos a fim de atingir o bem-estar físico e mental

Pensamentos acelerados, respiração descompassada, procrastinação, tensão muscular e cansaço são alguns dos sintomas que comprovam a desarmonia do corpo e mente. No livro *ZensorialMente*, publicado no Brasil pela Latitude, o neurocientista argentino e pesquisador em biologia molecular e genética, Estanislao Bachrach apresenta exercícios práticos para estimular a capacidade do ser humano de administrar as emoções nos diferentes campos energéticos, com o intuito de alcançar uma vida mais "zen".

Ao sentir a necessidade de compreender cada emoção que sentia, a fim de encontrar um equilíbrio físico, emocional e mental, Bachrach passou a registrar e analisar as pequenas vibrações do humor que influenciavam a própria saúde no cotidiano. A partir da sutileza de cada ação que

exercia – movimento das articulações, mudança na respiração de acordo com o ambiente social em que estava inserido, conversas para soluções de problemas e, até mesmo, a consciência do "eu" –, o autor constatou o corpo como um "órgão sensorial". Ou seja, capaz de reagir a estímulos internos e externos.

Segundo o especialista, as moléculas e partículas da composição física são energizadas e vibram em uma frequência única e, de acordo com cada pensamento e ação executada diariamente, esta energia é capaz de oscilar positivamente ou negativamente. Desta forma, as pessoas que possuem ideias mais positivas têm menos chances de desenvolverem doenças, enquanto indivíduos negativos podem ter mais complicações físicas e mentais ao longo da vida.

Desenvolver o poder de

compreender e distinguir as sensações mais sutis do seu corpo permitirá que você entre em um estado de calma atenta, na qual suas ações serão guiadas mais pela intuição e suas sensações que por seu esforço consciente. Esse é um estado zen.

(*ZensorialMente*, p.26)

Estanislao Bachrach explica que a não compreensão dessas emoções também é capaz de alterar as reações corporais. "O corpo e cérebro ficam no piloto automático e começam a estabelecer respostas emocionais padrões que geram desconforto físico e mental: como calor quando sente ódio, temor quando se tem medo ou dor de barriga em momentos de raiva." Para controlar estes estímulos prejudiciais e a liberação inconsciente de energia, o autor propõe experiências sensoriais



e uma jornada de introspecção, como: meditação, yoga e a prática do mindfulness – método de respiração e atenção plena nos acontecimentos presentes.

Com dicas e atividades simples para executar diariamente, Bachrach estimula o leitor a

exercitar a inteligência sensorial, composta pela habilidade de prestar atenção e capacidade de registrar em harmonia o que a mente e o corpo estão "dizendo", como parte de um sistema maior, visceral e unificado. Mais do que um

livro, *ZensorialMente* é um convite para uma viagem interna que pode ajudar a responder questões profundas e alcançar maior clareza e comprometimento para uma vida com mais propósito e tranquilidade.

TERRENOS A VENDA

SETE TERRENOS À VENDA
Bairro Bom Gosto, Grão Mogol, MG

38 98401 0255

DE OLHO NA CIDADE

COM FILIPE GUSMÃO

SEGUNDA
QUARTA
SEXTA

19h
AO VIVO

GNM 2.1

99847-2759

Rodada de Negócios do Sebrae Exporta movimentou R\$ 6 milhões em Nova Serrana

Dez compradores estrangeiros e 45 empresários do setor calçadista participaram da iniciativa do Sebrae Minas e do Sindinova para fomentar as exportações

A Rodada de Negócios realizada durante a primeira edição do Sebrae Exporta – programa que estimula a participação dos pequenos negócios mineiros no mercado internacional, em Nova Serrana – movimentou, no período de 3 a 6 de junho, R\$ 6 milhões em negociações no setor calçadista da cidade. Além disso, a expectativa é que nos próximos 12 meses, outros R\$ 22 milhões sejam fechados.

O encontro conectou 45 donos de indústrias locais a dez compradores internacionais vindos do Chile, Colômbia, Peru e Panamá. As negociações ocorreram no Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), com 195 reuniões. Cada empresa de Nova Serrana teve 30 minutos para negociar com os estrangeiros, seguindo uma agenda de encontros com horários pré-definidos. Em estandes individuais, eles tiveram também a oportunidade de expor os produtos

fabricados.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, destaca que o volume de vendas expressivo contribuiu significativamente para a expansão dos negócios e a competitividade do polo de calçadista de Nova Serrana no mercado internacional. “A Rodada de Negócios superou os objetivos estabelecidos pelo programa Sebrae Exporta. A expectativa é que esses negócios perdurem para que o polo consiga, cada vez mais, alavancar essa internacionalização e as exportações. Com relações comerciais bem estabelecidas, o empresário precisa seguir prestando um bom atendimento para fidelizar o comprador estrangeiro”, reforça.

Para a chilena Viviana Brontis, que participou de 18 reuniões com os empresários de Nova Serrana, a Rodada de Negócios permitiu conhecer a variedade de calçados do polo. “A qualidade e a apresentação dos produtos me surpreendeu. Volto para meu

país com muitas possibilidades de negócios, principalmente, nas linhas voltadas para o verão. Estou com negociação avançada com uma fábrica com a qual já tínhamos estabelecido uma relação comercial, mas por meio de um terceiro. Agora, temos a possibilidade de fazer negócios diretamente”, explicou.

O presidente do Sindinova, Ronaldo Lacerda, destaca que a Rodada estabeleceu com os compradores internacionais uma relação de confiança. “O importador realiza pagamento antecipado, logo, um fator muito importante é a confiança, e começamos a gerar essa relação. As compras iniciais foram um sinal do potencial que temos. Os compradores estão testando as fábricas na primeira compra, por isso, a tendência é elevar o volume gradativamente”, conclui.

O empresário Rodrigo Martins, representante de uma fábrica especializada na fabricação de calçados femininos, majoritariamente feitos com couro legiti-

mo, diz que a Rodada gerou bons negócios a médio e longo prazo, especialmente com os compradores da Colômbia, Chile e Peru. “Nossa expectativa é gerar em torno de 50 mil dólares (R\$ 250 mil) nos próximos seis meses com os primeiros pedidos e testes de mercado. Em 12 meses, esse número pode chegar a 300 mil dólares (R\$ 1,5 milhão) em negócios. Nós não teríamos condições de fazer uma negociação tão grande sem o apoio do Sebrae Exporta”, explica.

Sebrae Exporta

O Sebrae Exporta é uma iniciativa que estimula a participação dos pequenos negócios mineiros no mercado internacional. O Polo calçadista de Nova Serrana, no Centro-Oeste do estado é o primeiro a ser beneficiado pela metodologia desenvolvida pelo Sebrae Minas, baseada em três etapas. A primeira delas consiste em

analisar o perfil dos negócios para exportar e sua oferta de produtos para o mercado externo. A segunda fase estabelece a preparação das micro e pequenas empresas para o encontro com os potenciais compradores, e ainda o mapeamento e convite dos players internacionais interessados na aquisição dos produtos e serviços ofertados.

A terceira e última etapa é a realização da Rodada de Negócios. O encontro, reúne em um só lugar, as micro e pequenas empresas vendedoras com os compradores internacionais. Em um ambiente propício de negócios, os compradores poderão conhecer os produtos e as condições de venda, potencializando as chances de sucesso das negociações com as empresas participantes do Sebrae Exporta.

“Quando falamos em internacionalização, nos referimos ao desenvolvimento e ao fomento de novos mercados para os pequenos negócios.

Com o Sebrae Exporta não mediremos esforços para apoiar as micro e pequenas empresas mineiras, que vai além da exportação, também está ligada à inovação dos processos, à implementação de uma gestão qualificada, para que as empresas se tornem mais competitivas e representativas em um mercado já tão concorrido”, justifica Marcelo Silva.

Nova Serrana

Com cerca de 1,2 mil empresas, sendo mais de 90% pequenos negócios, Nova Serrana é um dos principais polos calçadistas do Brasil. Em 2023, a cidade foi a que mais gerou empregos no setor calçadista no Brasil, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O município também foi considerado o terceiro melhor no país para se fazer negócios na indústria, segundo estudo encomendado pela Revista Exame.

FÓRUM BRASILEIRO DE MICROEMPREENDEDORISMO EM BRASÍLIA

Justiça Climática, economia verde e inclusão socioeconômica direcionam as discussões

Temas como empreendedorismo feminino e experiências da Assistência Social com o empreendedorismo de base comunitária também fazem parte dos assuntos que serão debatidos no dia 11 junho em Brasília

Durante o dia 11 de junho, microempreendedores e personalidades de peso da sociedade civil e setor de impacto, governo federal, governos estaduais e municipais e do setor privado se reunirão em Brasília para debater soluções coletivas para os desafios atuais durante o Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo, que será realizado no auditório Serzedello Corrêa do Tribunal de Contas da União (TCU) e na Câmara dos Deputados para contribuir ativamente na articulação do empreendedorismo como estratégia de inclusão social e na geração de renda.

O evento é gratuito e espera reunir 350 pessoas. “Realizar esse encontro em Brasília, com reflexões de temas tão urgentes e essenciais com os nossos parceiros do poder público, e com a presença de empreendedores e representantes do setor privado e da sociedade civil é muito importante para a Aliança Empreendedora, que trabalha para conectar esse ecossistema e incentivar a disseminação de informações para que as pessoas se sintam mais seguras para empreender. Sabemos que em muitos casos, o empreendedorismo é uma das saídas para tirar as famílias da vulnerabilidade e isso precisa ser visto e trabalhado de forma cuidadosa.” diz Lina Useche, fundadora da Aliança Empreendedora.

Durante o Fórum, os painelistas debaterão temas necessários e urgentes:

Justiça Climática e Economia

Verde

Com a crise climática instalada, fenômenos meteorológicos extremos como secas, incêndios florestais, deslizamentos, inundações, ondas de calor e frio e furacões, devem continuar ocorrendo cada vez com maior intensidade, causando impactos na sociedade, prejudicando a saúde (proliferação de doenças) e a sobrevivência das pessoas e comunidades. Nesse cenário, a Aliança Empreendedora organiza uma mesa de debates com especialistas para discutir como isso afeta os pequenos negócios e quais ferramentas podem propiciar a inclusão produtiva das pessoas nessa situação de vulnerabilidade e ainda fomentar o desenvolvimento sustentável territorial, ligado à economia verde.

Com início previsto para às 10h15, o painel Economia Verde e Inclusão Produtiva: como esses mundos se aproximam e o que pode ser feito na base contará com a participação de Lucas Ramalho, diretor de Novas Economias do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Valcleia Solidade, Superintendente de Desenvolvimento Sustentável e Comunidades da Fundação Amazônia Sustentável; Andreza Viana Santana, fundadora da Rota da Liberta (empresa que promove turismo étnico comunitário) e empreendedoras que realizam trabalhos ligados ao tema.

Assistência Social e empreen-

dedorismo de base comunitária

Novos olhares sobre cenário e experiências da Assistência Social com o empreendedorismo de base comunitária é o tema do segundo debate do dia. Os participantes da mesa apresentarão cases de sucesso criados e implementados por eles. Participam da mesa: Edson Leite, criador da ONG Gastronomia Periférica; Ângela Hara, mentora voluntária do Guru de Negócios; Ana Gabriela Borges, Secretária Adjunta de Elaboração de Projetos e Atração de Investimentos do Governo do Maranhão.

A ideia da mesa é mostrar caminhos para tratar o Mundo do Trabalho considerando o mundo atual e suas ferramentas de oportunidades para quem acessa serviços e políticas ligadas ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, é o principal caminho de acesso para 35 programas sociais, entre eles, os destacados na área da inclusão socioeconômica e emancipação das famílias mais vulneráveis. Somente no Cadastro Único para Programas Sociais, são 97,6 milhões de pessoas, o que representa quase metade da população Brasileira, sendo 55,7 milhões de pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família, num total de 21 milhões de famílias. Vale destacar que entre as famílias do Cadastro Único, 1,8 milhão já tem MEI formalizado. E pelo menos 12,3 milhões

de pessoas, das que são acima de 18 anos, afirmam trabalhar por conta própria.

Inclusão socioeconômica das mulheres

Um estudo da ONU Mulheres revelou que até 2050, a mudança climática empurrará mais 158 milhões de mulheres e meninas para a pobreza e levará mais 236 milhões de mulheres à fome. São elas que faltam ao trabalho para atender familiares com problemas ou doenças. Segundo os dados do CadÚnico, mais de 22 milhões de mulheres são as únicas responsáveis pelo sustento de suas famílias.

Time de peso

Gustavo Westermann, representante do G-20 Social, falará sobre pautas prioritárias do Grupo como combate à

fome, pobreza e desigualdade e desenvolvimento sustentável. Luis Carlos Everton, secretário nacional de Inclusão Socioeconômica; Lucas Ramalho, diretor de Novas Economias do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Soraya Santos, a deputada federal e presidente da Procuradoria Geral da Mulher na Câmara dos Deputados e Mauro Oddo, pesquisador do IPEA, são alguns dos representantes do poder público presentes.

Nomes de peso do setor privado e da sociedade civil organizada também estarão presentes como Valcleia Solidade, Superintendente de Desenvolvimento Sustentável e Comunidades da Fundação Amazônia Sustentável; Natália Di Ciero Leme, gerente da Fundação Arymax; Ana Gabriela, secretária de Projetos

Inovadores do Maranhão; Adriana Barbosa fundadora do Preta Hub; representantes da META; Bank of America; Assaí Atacadista e Lina Useche, co-fundadora da Aliança Empreendedora.

O pesquisador do IPEA, Mauro Oddo participará de um painel que discutirá como ações coletivas pautadas por desafios urgentes podem mudar o cenário da Inclusão Produtiva no Brasil.

Serviço - Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo

Data: 11 de junho

Local: Auditório Serzedello Corrêa - Tribunal de Contas da União (TCU)

Horário: 9h às 13h30

Inscrições: Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo 2024 (aliancaempreendedora.org.br)



“RECICLA A UNIMONTES”

Projeto é lançado no campus-sede da Universidade - iniciativa visa implantação de coleta seletiva na instituição

A 1ª ECOPA entre as Associações Atléticas Acadêmicas trará benefícios para a comunidade



Promover a educação ambiental e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a destinação correta dos resíduos sólidos, implantando o sistema de coleta seletiva no campus-sede da Universidade Estadual de Montes Claros. Esta é a meta do projeto de extensão “Recicla a Unimontes”.

O projeto foi lançado quarta-feira (5 de junho), Dia Mundial do Meio Ambiente, no Campus Universitário. A solenidade aconteceu em frente à Biblioteca Central Professor Antônio Jorge, com as presenças de professores, servidores, acadêmicos e representantes da comunidade.

A iniciativa é da coordenação

do curso de Engenharia Civil e do Departamento de Ciências Exatas da Unimontes. A ação ambiental foi aprovada como projeto de extensão pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex) da Unimontes. A atividade é coordenada pela professora Márcia Maria Guimarães, do curso de Engenharia Civil e do Departamento de Ciências Exatas.

O Projeto “Recicla a Unimontes” prevê também a realização da 1ª Ecopa, gincana ambiental que envolve os alunos e ligas acadêmicas da universidade em uma competição de arrecadação de materiais recicláveis. Um dos objetivos da gincana é o incentivo aos 5 Rs da sustentabilidade:

repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Ao participar do lançamento, o pró-reitor adjunto de Extensão, professor Marcelo Brito, enalteceu a importância da ação ambiental. “O Projeto Recicla a Unimontes tem um papel fundamental na construção de uma cultura de sustentabilidade na universidade. A iniciativa da 1ª Ecopa é uma forma potente de envolvimento da comunidade acadêmica, propondo uma gincana de reciclagem”, pontuou.

A coordenadora do Recicla a Unimontes, professora Márcia Guimarães destacou que o objetivo do projeto é envolver todos os integrantes da

comunidade acadêmica e implantar a coleta seletiva no Campus Universitário, promovendo a separação dos materiais recicláveis.

A equipe responsável pela ação realiza um levantamento sobre a quantidade diária de resíduos gerada no campus-sede da Universidade, verificando os quantitativos de materiais descartados nos prédios, restaurante universitário, cantinas e outros locais.

Dentro do Projeto “Recicla a Unimontes”, juntamente com a gincana da 1ª Ecopa, serão realizadas outras atividades para o incentivo à separação e coleta seletiva no campus-sede da Universidade. Também será estabelecida parceria com a associação

dos catadores de materiais recicláveis.

1ª ECOPA

A 1ª Gincana de Ação Solidária de Coleta Seletiva e Educação Ambiental da Unimontes (1ª ECOPA) entre as Associações Atléticas Acadêmicas (AAA) da Unimontes, evento que objetiva trazer benefícios para a comunidade, sejam eles ambientais, econômicos e/ou sociais.

O objetivo principal é iniciar o processo de implantação da Coleta Seletiva na Unimontes, estimulando toda a sua comunidade a realizar a separação e a correta destinação dos resíduos sólidos gerados em

seus eventos, suas residências e/ou no campus de Montes Claros.

O resultado da gincana será divulgado em setembro, durante o II Congresso Internacional de Educação e Inovação da Unimontes.

O material coletado na 1ª ECOPA será doado à Associação ECO-GALPÃO, Cooperativa de Catadores do Santos Reis. Isso criará oportunidade de fortalecimento de uma associação de catadores. A ECO-GALPÃO é responsável pela coleta seletiva no bairro em que se localiza o campus Montes Claros da Unimontes, conforme projeto Recicla Aos Montes da Prefeitura Municipal de Montes Claros.

Cerrado tem queda de 12,9% no desmatamento em 2024 após período de sucessivos crescimentos

Dados do Deter relativos ao cinco primeiros meses do ano também apontam redução na devastação da Amazônia; Coalizão Brasil alerta que biomas ainda requerem atenção

Após um longo período do crescimento da devastação, o Cerrado apresentou uma queda no desmatamento de 12,9% entre os meses de janeiro a maio de 2024 ante o mesmo período no ano passado, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (7) pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). No mesmo período, a Amazônia apresentou redução de 40,5%.

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura defende que, mesmo em queda, o desmatamento em ambos os biomas resulta não só na perda de biodiversidade, mas também tem um impacto significativo no clima global.

“Os dados recentes sobre o desmatamento na Amazônia e Cerrado nos mostram que estamos em uma correta trajetória de redução da perda de cobertura florestal. A notícia é boa, mas indica também o longo caminho a ser percorrido até que efetivamente o desmatamento acabe”, ressalta André Guimarães, membro do Grupo Estratégico da Coalizão Brasil e diretor-executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental

da Amazônia (Ipam).

Para combater de forma eficaz o desmatamento é essencial adotar uma abordagem holística que envolva políticas de conservação ambiental, desenvolvimento sustentável, fortalecimento da aplicação da lei e engajamento da sociedade civil. Isso inclui medidas como a implementação e o fortalecimento de áreas protegidas, o incentivo a práticas agrícolas sustentáveis, o reforço da fiscalização e o apoio às comunidades locais que dependem desses biomas para sua subsistência.

Guimarães explica que o combate do desmatamento no Cerrado é diferente da Amazônia. “Enquanto mais de 60% do território do bioma Amazônia é formado por terras públicas, no Cerrado mais de 80% é composto por fazendas e terras sob gestão privada. Ações de comando e controle tendem a ter mais resultados na Amazônia, onde a grilagem e outras ilegalidades predominam. No caso do Cerrado, o desafio, além de punir irregularidades, é criar incentivos para convencer proprietários que tenham ainda o di-

reito de desmatamento que abra mão disso”.

A implementação do Código Florestal, que passa pela validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), é outra peça central no combate ao desmatamento. Guimarães reforça que é preciso saber quem ainda tem florestas que possam ser desmatadas legalmente, conhecer os limites das propriedades e áreas públicas, além de entender o padrão de uso da terra pelos proprietários. “Esses são alguns dos atributos que um Código Florestal implementado nos trará. Outro ponto importante é que, com isso, os bancos não financiem pessoas e empresas em desacordo com a lei. Para que o Estado cumpra seu papel de fiscalizador, o Código Florestal implementado com o CAR validado é fundamental. Sem transparência não conseguiremos combater o desmatamento”.

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura é um movimento composto por mais de 390 organizações, entre entidades do agronegócio, empresas, organizações da sociedade civil, setor financeiro e academia.



PROTEÇÃO NA ESCOLA!

PROTEÇÃO INTEGRADA (eletrônica e Humana) NAS ESCOLAS

Fale Conosco
9 9742-4332
3222-6578

VIGILLAR ALARMES ELETRÔNICOS

RAZÕES PARA ESCOLHER A PREVIPRAGA

- Produtos confiáveis
- Profissionais capacitados e qualificados
- Empresa regularizada

Av. São Judas, 468 - Bairro São Judas, Montes Claros - MG

384141-9191

PREVI PRAGA DESINSETIZADORA
CORRETOR DE PRUGAS URBANAS

SÃO FRANCISCO

Bebê de um ano morre após capotamento de carro

Um bebê, de um ano de idade, morreu após um capotamento de carro, em São Francisco, no Norte de Minas, nessa última quarta-feira (5).

A Polícia Militar informou que os pais da menina e o irmão, de 4 anos, foram socorridos com diversos ferimentos pelo corpo.

Ainda de acordo com a PM, o pai das crianças dirigia o veículo na MG-402, e contou aos militares que perdeu o controle da direção ao passar por uma curva, próxima ao km-91. Logo em seguida, o carro saiu da pista, caiu em

uma canaleta e veio a capotar. A família seguia para a cidade de São Francisco.

As vítimas receberam os primeiros socorros e foram encaminhados para o hospital de São Francisco. O pai permanece internado na unidade de saúde e mãe e filho foram transferidos para um hospital, em Montes Claros.

O corpo do bebê, uma menina de um ano, foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) de Janaúba. A Polícia informou que o motorista não possuía carteira de habilitação.

(WebTerra)



Grave acidente na BR-122 causa a morte do empresário Fred, do café Janaúba

O empresário Janaubense Frederico Rodrigues da Silva, 45 anos, morreu nesta sexta-feira (07), dia 7 de junho, após ficar gravemente ferido em acidente na BR-122, no município de Janaúba, na região da Serra Geral, no Norte de Minas, durante a madrugada. Ele retornava para sua residência em propriedade rural neste município. O fato aconteceu por volta de 4h da madrugada e envolveu um ônibus e uma camionete. Frederico Rodrigues, empreendedor da empresa Café Janaúba, ficou gravemente ferido com fraturas e o condutor do ônibus não apre-

sentou ferimentos, mas estava em estado de choque.

Equipes do SAMU, do 7º Pelotão do Corpo de Bombeiro Militar de Janaúba, da Polícia Militar e da Polícia Civil estiveram no local desse acidente no km 170 da rodovia BR-122, nas proximidades do acesso à estrada para o distrito de Barreiro da Raiz. A camionete transitava no sentido Janaúba para Montes Claros e o ônibus seguia no sentido contrário.

O motorista do ônibus informou que avistou a camionete transitando na pista contrária e, diante disso, para evitar a colisão

ele perdeu o controle direcional e aconteceu a colisão entre os dois veículos. O ônibus saiu da pista e bateu em árvores e na vegetação na margem da rodovia. A camionete também foi parar fora da pista.

O condutor do ônibus aparentemente não teve ferimentos, mas ele foi levado para o pronto socorro do Hospital Regional em Janaúba devido ao seu estado de choque após o acidente. Bombeiros e socorristas atuaram no resgate e atendimento ao motorista da camionete que teria ficado preso nas ferragens.

Com equipamentos, os bombeiros estabilizaram a camionete e realizaram cortes no veículo para a retirada da vítima que recebeu os atendimentos médico da unidade móvel do Samu. Foram constatadas fraturas no motorista o qual foi encaminhado para o Hospital Regional, porém não resistiu e faleceu.

O corpo do empresário Fred do Café Janaúba, como era mais conhecido, será velado no Memorial da Funerária Carvalho, ao lado do cemitério da Saudade, em horário ainda a ser definido.

(Oliveira Júnior)



Motorista morre após capotar carreta na BR-135, em Bocaiuva

Na noite de sábado (08), o Corpo de Bombeiros foi acionado para retirada de vítima de acidente com capotamento de veículo na Rodovia BR 135, na altura do KM 425, sentido Bocaiuva a Engenheiro Navarro, no Norte de Minas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, O caminhão/carreta carregado de carvão e tombou às margens da rodovia, onde o motorista H. da R., de 62 anos de idade, ficou preso as ferragens, não resistindo aos ferimentos e veio a óbito no local.

Após os trabalhos de perícia da Polícia Civil, foi preciso o apoio de um guincho para destombar o veículo e os agentes puderam fazer o desencarceramento do corpo com uso do expansor. O corpo da vítima foi repassado aos agentes de uma funerária local.

Durante os trabalhos de desencarceramento da vítima, a rodovia permaneceu fechada nos dois sentidos, para que as equipes trabalhassem em segurança, havendo controle do trânsito e limpeza da pista até a retirada do veículo.

(WebTerra)



PRF apreende mulher, recupera caminhão e um automóvel com registro de roubo

Na noite de 05 de junho de 2024, uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizava uma fiscalização no km 513,8 da BR-251, em Montes Claros-MG. Durante a operação, a equipe avistou dois veículos, um Fiat/Pálio branco e um caminhão VW branco, e deu ordem de parada para ambos.

De acordo com a PRF, o condutor do caminhão atirou e tentou atropelar os policiais, fugindo em seguida. Parte da equipe PRF seguiu em acompanhamento tático ao caminhão, que foi abandonado 4 km depois. O condutor havia fugido para o mato. Foi verificado que as placas do caminhão eram adulteradas e que o veículo original havia sido furtado/roubado dois

dias antes, em 03/06/2024, em Igarapé-MG.

Logo atrás, seguia o Fiat/Pálio, que era conduzido por uma mulher de 24 anos, que foi presa no local, após ser constatado que as placas do Pálio também estavam adulteradas e que o carro original havia sido furtado/roubado no dia 29/05/2024, em Antonio Dias-MG.

Os veículos foram apreendidos. A equipe apurou, através das informações fornecidas pela mulher presa, que o condutor do caminhão era seu namorado, um homem de 29 anos, ex-presidiário e com mandado de prisão em aberto.

Até o fim da ocorrência, o suspeito não havia sido localizado.

(WebTerra)



JANUÁRIA

Motorista morre e irmão fica ferido após bater carro de frente com uma árvore

Na noite de sábado (08), o Corpo de Bombeiros foi acionado para retirada de vítima de acidente com capotamento de veículo na Rodovia BR 135, na altura do KM 425, sentido Bocaiuva a Engenheiro Navarro, no Norte de Minas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, O caminhão/carreta carregado de carvão e tombou às margens da rodovia, onde o motorista H. da R., de 62 anos de idade, ficou preso as ferragens, não resistindo aos ferimentos e veio a óbito no local.

Após os trabalhos de perícia da

Polícia Civil, foi preciso o apoio de um guincho para destombar o veículo e os agentes puderam fazer o desencarceramento do corpo com uso do expansor. O corpo da vítima foi repassado aos agentes de uma funerária local.

Durante os trabalhos de desencarceramento da vítima, a rodovia permaneceu fechada nos dois sentidos, para que as equipes trabalhassem em segurança, havendo controle do trânsito e limpeza da pista até a retirada do veículo.

(WebTerra)



VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS
ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

Governo investe em pesquisas para garantir a qualidade da cachaça mineira

“A ciência é nosso norte e nossa base. Sem ela, não teríamos garantia de nada em nosso meio”. Com essa convicção, Patrícia Freire dirige a Cachaçaria Sô Vicente, localizada no município de Perdões, Sul de Minas Gerais.

No local, além das condições naturais propícias para o seu negócio, Patrícia poderá contar com o apoio do Centro de Referência em Análise de Qualidade de Cachaça (CRA-QC).

Localizado na Universidade Federal de Lavras (Ufla), o centro recém-inaugurado recebeu mais de R\$ 3,7 milhões do Governo de Minas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), para sua estruturação.

Quando em pleno funcionamento, será capaz de prestar assistência não só aos produtores de cachaça da região de Lavras, mas de todo o estado e do país.

“A Fapemig sabe que, no caso da estruturação de um laboratório para ser referência no estado em análises para cachaças, haverá impacto das mais variadas formas. Teremos um produto mineiro com cada vez mais qualidade, impactando diretamente a economia de Minas, do grande ao pequeno produtor, as comunidades que vivem da produção da cachaça, as indicações geográficas, entre outros processos de certificação de qualidade”, ressalta Marcelo Speziali, diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig.

Para a aquisição e manutenção do registro das cachaças pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), é necessário comprovar a qualidade da bebida e, portanto, a realização de análises físico-químicas e cromatográficas torna-se indispensável.

Patrícia Freire realiza análises nos laboratórios da UFLA desde 2001. O contato de Patrícia



é a pesquisadora Maria das Graças Cardoso, que coordena as pesquisas com cachaça há mais de 25 anos.

Criar ferramentas que possam contribuir com a valorização da cachaça foi a semente para Maria das Graças iniciar o desenvolvimento do Centro de Referência em Análise da Qualidade da Cachaça.

“Fico muito feliz e agradeço a iniciativa do Governo do Es-

tado e todos os dirigentes, com o apoio da Fapemig, em valorizar o que é nosso”, ressalta a coordenadora.

“Temos uma bebida tradicionalmente mineira. A cachaça de Minas é reconhecida e apreciada em todo o Brasil, e também mundo afora. É muito importante esse processo de certificação para atestarmos que o produto que Minas fabrica é de qualidade. Isso traz

credibilidade e segurança para nosso setor produtivo, além de nos colocar como produtores de primeira linha”, destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

O centro compreende um grande complexo de laboratórios onde são desenvolvidas as análises e pesquisas referentes a origem e formação dos principais congêneres e

contaminantes da bebida. “Pesquisamos de onde vêm e como podemos controlar os contaminantes mais frequentes”, destaca Cardoso.

Débora Torres, representante da Cachaçaria J Fonseca, também localizada no Sul de Minas, enfatiza a importância do conhecimento aplicado à produção.

“Nós, produtores, vemos grande importância neste labo-

Professores da UFMG encerram a greve e voltam às aulas na próxima segunda (10)

Durante assembleia de professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizada no dia 27 de maio, a categoria rejeitou a proposta de reajuste do governo federal, decidindo pela continuidade da greve e das negociações. Mas nesta quarta-feira (5/6), em assembleia geral, os professores decidiram, pôr fim à greve, após 51 dias de paralisação. As aulas voltarão na próxima segunda (10/6).

Segundo a universidade, 206 professores votaram pela volta às aulas, 179 pela manutenção da greve e 16 se

abstiveram.

A decisão representa uma derrota para o presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), Gustavo Seferian, que é professor adjunto do departamento de Direito da UFMG. Seferian disse em nota:

A decisão da assembleia, em votação muitíssimo apertada, resultou de diversos fatores: a diretoria do APUBH, sindicato de base, estava dividida quanto ao tema; ademais, se verificou uma movimentação de parcela do professorado li-

gada à direita que se mobilizou a participar do espaço, e que não esteve engajada em assembleias anteriores, e por fim, um apartamento histórico da luta sindical na UFMG ao movimento docente nacional. É impossível caracterizar que a greve docente na UFMG cessa como uma derrota: politicamente, no curso da greve, se encaminhou a realização de assembleia para deliberar o retorno do APUBH ao ANDES-Sindicato Nacional, e teremos uma paralisação e caravana dia 14 para acompanhar a reunião com o governo federal. (WebTerra)



Expô Janaúba termina neste fim de semana com shows de Simone Mendes e Trio Parada Dura

A 41ª edição da Expô Janaúba termina no último fim de semana. A feira começou no dia 30 de maio e a expectativa é de que cerca de 300 mil pessoas passem pelo Parque de Exposições Waldir Nunes da Silva até neste domingo (9).

Segundo a organização, foram montados 150 estandes. A pro-

gramação contou com 11 leilões, cursos de capacitação, torneio leiteiro, além do concurso do “Maior e Melhor Cacho de Banana Prata, Nanica, e Princesa”.

Neste sábado, tem show no palco principal com a cantora Simone Mendes, a partir das 23h59.

O encerramento da festa ficou por conta do Trio Parada Dura.



O Empreendedor White Stone Mineração Ltda, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental do Norte de Minas, a LAC2 (LOC) para White Stone Mineração Ltda, para as atividades de lavra a céu aberto - rochas ornamentais e de revestimento e pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos, Bocaiúva /MG, Classe 3, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.06.04.003.0000920.

OPORTUNIDADE VENDA

Porsche Cayenne

PREÇO ABAIXO DA TABELA

38 98401-7670

CLICK NO BANNER E VEJA O ANÚNCIO COMPLETO

**Tudo o que
você precisa
em um só
lugar!**

**O tempo é importante
para um tratamento
rápido!**

- Consultas de qualidade com corpo clínico da Santa Casa
- Várias especialidades médicas
- Exames completos para o diagnóstico preciso e rápido

**ATENDIMENTO IMEDIATO
E RESOLUTIVO É NO PRONTO
ATENDIMENTO DA SANTA CASA
MONTES CLAROS!**

Você merece o melhor, sem complicação.
Pronto Atendimento da Santa Casa, a certeza de um atendimento eficiente e especializado.

 **38 3229.2000**

 **SANTA CASA**
MONTES CLAROS

CONVÊNIOS



*Atendimentos sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Diretor Técnico - Dr. Paulo Renato Denzato - CRM 6581



**TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE**

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427



ATLÉTICO-MG

Fora de cena há quase um mês, Otávio realiza corridas na Cidade do Galo

Fora de cena há quase um mês, o volante Otávio, do Atlético-MG, apareceu correndo em volta do campo na Cidade do Galo e aumentou a expectativa dos torcedores em relação ao retorno dele aos gramados. O vídeo foi divulgado pelo clube nesse sábado (08). O jogador ainda se recupera de uma lesão muscular na posterior da coxa esquerda.

A contusão ocorreu no primeiro tempo do jogo contra o Peñarol (Uruguai), no dia 14 de maio, pela quinta rodada da fase de grupos da Libertadores. Desde então, Otávio segue no departamento médico e, nos últimos dias, tem feito corridas leves à beira de campo no centro de treinamento do clube.

Victor Bagy, diretor de futebol do clube, disse que Otávio poderá voltar em até dez de julho. O dirigente também citou outros jogadores e pregou cautela em relação a contratações.

- Dez de julho, já teremos o retorno do Otávio. Provavelmente, o Rubens deverá começar a jogar. Teremos

a apresentação do Bernard. Teremos o retorno dos jogadores da seleções. Teremos um elenco encorpado. Não faz sentido fazer esse movimento (de mercado) agora. Mas estamos monitorando - disse o diretor e ex-goleiro, Victor.

Otávio estava em grande fase quando se lesionou. Ele vinha sendo peça fundamental no meio de campo do Atlético, sobretudo no quesito marcação. Dados do Sofascore apontam que o camisa 5 ocupa a sétima posição no ranking dos jogadores que têm mais desarmes no Campeonato Brasileiro deste ano. São 19 em cinco jogos. O lateral-direito Saravia está na sexta posição, com 20 desarmes em seis partidas.

Anunciando em fevereiro de 2022, Otávio soma 106 jogos pelo Atlético. Nesse período, o volante conquistou três Estaduais e a Supercopa do Brasil de 2022. O contrato dele com o time mineiro termina em junho de 2026.

(Terra)



Atlético-MG abre conversa com Santiago Montiel, pupilo de Milito no Argentino Juniors

Fora de cena há quase um mês, o volante Otávio, do Atlético-MG, apareceu correndo em volta do campo na Cidade do Galo e aumentou a expectativa dos torcedores em relação ao retorno dele aos gramados. O vídeo foi divulgado pelo clube nesse sábado (08). O jogador ainda se recupera de uma lesão muscular na posterior da coxa esquerda.

A contusão ocorreu no primeiro tempo do jogo contra o Peñarol (Uruguai), no dia 14 de maio, pela quinta rodada da fase de grupos da Libertadores. Desde então, Otávio segue no departamento médico e, nos últimos dias, tem feito corridas leves à beira de campo no centro de treinamento do clube.

Victor Bagy, diretor de futebol do clube, disse que Otávio poderá voltar em até dez de julho. O dirigente também citou outros jogadores e pregou cautela em relação a contratações.

- Dez de julho, já teremos o retorno do Otávio. Provavelmente, o Rubens deverá começar a jogar. Teremos a apresentação do Bernard. Teremos o retorno dos jogadores da seleções. Teremos um elenco encorpado. Não faz sentido fazer esse movimento (de mercado) agora. Mas estamos monitorando - disse o diretor e ex-goleiro, Victor.

Otávio estava em grande fase quando se lesionou. Ele vinha sendo

peça fundamental no meio de campo do Atlético, sobretudo no quesito marcação. Dados do Sofascore apontam que o camisa 5 ocupa a sétima posição no ranking dos jogadores que têm mais desarmes no Campeonato Brasileiro deste ano. São 19 em cinco jogos. O lateral-direito Saravia está na sexta posição, com 20 desarmes em seis partidas.

Anunciando em fevereiro de 2022, Otávio soma 106 jogos pelo Atlético. Nesse período, o volante conquistou três Estaduais e a Supercopa do Brasil de 2022. O contrato dele com o time mineiro termina em junho de 2026.

(Terra)



CRUZEIRO

Pedro Lourenço revela folha salarial do clube

Em um momento de renovação e grandes expectativas, o Cruzeiro Esporte Clube passa por transformações significativas em sua gestão. Desde a aquisição da gestão do clube por Pedro Lourenço, promessas de crescimento e solidez financeira começam a tomar forma, evidenciadas recentemente em declarações sobre a elevação da folha salarial e contratações estratégicas.

Pedro Lourenço não apenas detalhou os custos atuais do time, mas também apontou para um futuro onde esses números tendem a crescer. Segundo ele, o Cruzeiro, que atualmente demanda R\$ 12 milhões mensais para o pagamento de sua equipe, verá esse número aumentar consideravelmente nos próximos anos.

O empresário revelou que planeja incrementar a folha salarial

do clube já neste ano, adicionando mais R\$ 5 milhões aos custos mensais. Assim, a folha salarial do clube aumentará para R\$ 17 milhões. Para o próximo ano, a projeção é que esse valor atinja o patamar de R\$ 20 milhões mensais. Esses aportes têm o objetivo de fortalecer o time, trazendo mais competitividade dentro e fora dos campos.

A estratégia de Lourenço não se resume apenas a números. A gestão já marcou o mercado da bola com aquisições impactantes. Um exemplo claro foi a contratação do goleiro Cássio, oriundo do Corinthians, e do atacante Kaio Jorge, junto à Juventus da Itália, por uma quantia estimada em 4 milhões de euros. Essas ações demonstram uma clara intenção de revitalizar o elenco, trazendo jogadores que podem alterar significativamente a dinâmica

da equipe.

Com a agenda cheia, o Cruzeiro se prepara para enfrentar adversários diretos no Brasileirão, onde cada jogo será uma oportunidade de testar as novas estratégias e a capacidade de seus recentes talentos. A expectativa é que as mudanças no elenco e o aumento da folha salarial se traduzam em performances cada vez melhores, reacendendo a paixão dos torcedores e, talvez, conquistando novos títulos.

Próximos Compromissos Do Cruzeiro No Brasileirão

- Cuiabá – 13 de junho, às 19h
- Vasco – 16 de junho, às 18h30
- Fluminense – 19 de junho, às 21h30

Este novo capítulo na história

do Cruzeiro promete revigorar não apenas a equipe, mas também seus fãs e investidores, reafirmando seu

lugar como um dos grandes do futebol brasileiro. Com uma gestão focada em resultados e crescimento

sustentável, o futuro do clube parece mais promissor do que nunca. (O antagonista)



Cruzeiro apresenta nova oferta por Lautaro Díaz, atacante do Del Valle

O Cruzeiro apresentou uma nova oferta pelo atacante Lautaro Díaz após o Independiente del Valle, do Equador, recusar a primeira investida. Disposto a ter sucesso na negociação ao saber do interesse do atacante argentino em defender o clube celeste a partir da janela de meio de ano, em julho, a diretoria se manteve firme na disputa.

Os equatorianos têm 60% dos direitos econômicos do atleta, cuja multa rescisória, segundo a imprensa local, é de aproximadamente 5 milhões de dólares (R\$ 26,5 milhões na cotação atual). Clubes argentinos também sondaram a situação do jogador de 26 anos.

O que pode contar a favor da Raposa é o fato de a carreira

de Díaz ser gerida por empresários brasileiros. O atacante, aliás, soma 62 partidas pelo Del Valle, com 18 gols e oito assistências.

O Cruzeiro busca alternativas no mercado, visto que o setor ofensivo é o que mais preocupa no momento o técnico Fernando Seabra. Afinal, o atacante Juan Dineno segue com lesão no departamento médico e ainda distante de um retorno a campo. Rafa Silva e Rafael Papagaio são as demais opções para o ataque.

Nesta semana, o Cruzeiro divulgou um acordo verbal com Kaio Jorge, que já passou pelo Santos. O atacante passará por exames médicos antes da assinatura do contrato por cinco temporadas. (Terra)





Clube Max Min sedia animada festa junina

Uma festa de magia, muita animação e tradição. Assim foi a edição 2024 da Festa Junina do Max Min Clube. O tema do evento foi

“Uma Noite em Belém do Pará”, a noite de Sábado (8/06) manteve as tradições das festas do período junino, com a energia contagiante

do forró. Toda decoração do evento contou com a assessoria do Arquiteto e Urbanista Luis Henrique Dias, além das artes e decorações

das sócias do Clube (um trabalho de seis meses de elaboração). A noite contou com o cortejo de Santo Antônio com a participação

da Associação dos Catopês, Marujos e Cabloquinhos, além das apresentações musicais de Toque Xote, Baião Tropical, Kalo no Pé,

Cavalo de Fogo, Banda Impacto e Bárbara Lopes. As comidas típicas do período também foram um atrativo do evento.

